

## **ÁREAS PROTEGIDAS DA MATA ATLÂNTICA COMO ESPAÇOS DE TROCA DE SABERES ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE LOCAL 13**

Coordenador: ANDREAS KINDEL

O projeto "Bird Watching To Reduce Plastic Pollution Brazil" faz parte da ação "Áreas protegidas da Mata Atlântica como Espaços de Troca de Saberes Entre a Universidade e a Comunidade Local", realizada em parceria pelo Instituto Curicaca e Centro de Ecologia da UFRGS. A ação procura fortalecer articulações e trocas entre universidade e sociedade na disseminação e difusão do conhecimento científico junto às comunidades do entorno de Unidades de Conservação (UC) do Rio Grande do Sul. Buscamos tornar as áreas protegidas mais eficazes, atuando na resolução de conflitos existentes e objetivando, através do conselho e das pesquisas, a conservação da biodiversidade, paisagens, serviços ecossistêmicos e patrimônio cultural imaterial associado, na Mata Atlântica, Pampa e Zona Costeira Marinha. O PN Lagoa do Peixe é um sítio RAMSAR mundialmente importante e por isso precisa de um amplo debate sobre seus desafios de conservação. De forma a abranger as demandas ambientais do âmbito global e nacional, buscamos uma alternativa à recategorização do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, localizado nos municípios de Mostardas e Tavares -RS, associada a uma abordagem que envolva a problemática da poluição plástica nos oceanos e o desenvolvimento da microeconomia das cidades do entorno do PARNA. Elaboramos então um projeto que desse visibilidade ao Parque além de oportunidades para o crescimento do ecoturismo da região. Assim nasce o "Bird Watching To Reduce Plastic Pollution Brazil", projeto que recebeu, no dia 16 de abril, a aprovação do financiamento da European Outdoor Conservation Association (EOCA). Com o objetivo de reduzir a poluição por plásticos na área marinha do PN da Lagoa do Peixe, a proposta foi a mais votada em sua categoria "Natureza" e a 3ª mais votada de todos os projetos contemplados mundialmente para a votação pública, realizada através do site da EOCA. A campanha virtual atingiu mais de 100 mil pessoas. Esse alcance amplifica o debate da crescente poluição de plásticos nos oceanos, causadora de uma mortandade de animais cada vez maior e mais preocupante. O Parque é mundialmente importante para aves migratórias, assim como para mamíferos e répteis marinhos. O projeto propõe encontros e ações com os grupos de observadores de aves e seus guias, que movimentam a atividade turística do local, bem como a rede de professores e alunos das escolas da rede pública, através de formação complementar em educação ambiental voltado para o manejo de resíduos sólidos e também

um workshop com os pescadores locais voltado para o manejo de resíduos de pesca e redes fantasmas. Estão previstas atividades como uma exposição fotográfica itinerante, encontros de diagnóstico e sensibilização, eventos de limpeza da praia, oficinas de qualificação e planejamento para gestão de resíduos urbanos, sempre focando na redução dos plásticos, na boa gestão e em ações coletivas transformadoras envolvendo comunidade escolar, turistas, gestores locais e moradores do entorno.